

## APRESENTAÇÃO

Chegamos a mais uma edição da *Revista Textos e Debates*, buscando contribuir para divulgar importantes conhecimentos nos mais diversos campos das ciências humanas.

Nesta edição de **número 29** apresentamos trabalhos sobre filosofia, sobre diferentes ramos da Antropologia, sobre linguagem. Artigos que corroboram com a ideia norteadora da Revista de constituir-se como um espaço de apresentação, análise e debate das diferentes maneiras de compreender a realidade social e suas múltiplas relações.

Com esse intuito iniciamos com o texto de **Vitor Bartoletti Sartori**, *Hannah Arendt e os elementos totalitários do marxismo: da ciência social à crítica de tonalidade teológica*, que nos ajuda a refletir sobre o pensamento de Hannah Arendt. Nesse texto, o autor faz uma crítica ao pensamento da filósofa, afirmando que seu pensamento, ao conforma-se tendo em conta uma oposição ao marxismo, traz ao seu pensamento, no limite, uma tonalidade teológica.

**Luis Campos Muñoz**, no artigo *La Fiesta de la Virgen Del Carmen de La Tirana. ¿Ritual o Espectáculo?* Apresenta uma comparação entre os elementos de rituais religiosos e os elementos de encenação teatral, espetáculo e entretenimento, para compreender uma festividade importante na diversa cultura chilena.

O artigo *Língua e prática social: o posicionamento prefacial de Napoleão Mendes de Almeida*, de **Thiago Soares de Oliveira**, constitui pesquisa sobre a Gramática Metódica da Língua Portuguesa, de Napoleão Mendes de Almeida (2005), para entender como esta se posiciona em relação ao ensino de gramática, resvalando nuances e preconceitos que suplantam o plano linguístico, atingindo o social. Conclui afirmando que a língua, entendida como prática social pode colaborar para o aprimoramento do ensino de gramática.

*Inquietações diaspóricas: um prelúdio vindo da foz do Rio Amazonas conectando pontos entre três autores*, de **Alexandre Gomes Galindo** constitui um ensaio que busca resgatar elementos contidos nas obras de HALL (2003), GIL ROY (2001) e BHABHA (1998) que remetem a um universo diaspórico carregado de dilemas e inquietações vinculados às questões de fronteira, individualidade, diferença, pertencimento e reconhecimento daqueles que se estabelecem em uma territorialidade para além de suas raízes, ajudando, por meio das conexões entre as perspectiva caribenha, africana e indiana, compreender a realidade das várias cidades que estão em pleno processo de crescimento populacional na região amazônica.

Sullivan Charles Barros, no texto *O Cinema Queer brasileiro: o pensamento Queer no Brasil a partir dos filmes Madame Satã e Elvis & Madona*, busca identificar, nas produções Madame Satã e Elvis & Madona possíveis rupturas e/ou (des)continuidades do modelo heteronormativo de sexualidade, considerando as possíveis aproximações e distanciamentos entre ficção (algumas delas baseadas em histórias reais) e/ou formatos mais alternativos ou comerciais de se fazer cinema.

Por fim, no texto *Uma leitura filosófica do conceito de Mercadoria*, José João Neves Barbosa Vicente faz uma análise desse importante conceito na obra de Marx buscando compreender o autor em termos filosóficos, com a pretensão não de avaliar se esse pensador é ou não filósofo, mas fundamentalmente apontar para uma leitura filosófica das suas ideias a partir da análise introdutória do conceito de mercadoria, como aparece essencialmente em sua obra *O Capital*.

Esperamos, com mais uma edição da *Revista*, contribuir para a formação daqueles que se dispuserem a ler essas importantes reflexões.

Agradecemos os autores que enviaram seus trabalhos, aos pareceristas, ao Conselho Editorial da *Revista Textos e Debates* e aos leitores, sem os quais não faria sentido essa publicação.

*Profa. Dra. Ana Lúcia de Sousa*  
*Comitê Editorial*